Efésios

Vlademir Hernandes

Aula 2

Esboço Sintético

1. O propósito eterno de Deus em Cristo (1:1-23)
   - Saudação apostólica (1:1-2)
   - Doxologia (1:3-14)
   - Oração por conhecimento espiritual (1:15-23)
2. A formação de um novo povo em Cristo (2:1 – 3:21)
   - Da morte para a vida (2:1-10)
   - Da separação para a unidade (2:11-22)
   - A revelação do mistério (3:1-13)
   - Oração por fortalecimento espiritual (3:14-21)
3. A vida digna da vocação em Cristo (4:1 – 6:20)
   - Unidade e maturidade do corpo de Cristo (4:1-16)
   - O novo homem (4:17-5:2)
   - A vida de santidade (5:3-21)
   - Os relacionamentos transformados (5:22-6:9)
   - A batalha espiritual (6:10-20)
4. Conclusão (6:21-14)
   - Notícias
   - Bênçãos finais

TEMA CENTRAL

Toda a obra da salvação — do plano eterno à garantia futura — para louvor da glória de Deus, realizada por meio de Cristo e garantida pelo Espírito, àqueles que estão em Cristo.

ESTRUTURA GERAL

- Uma única e longa sentença no grego
- Caráter doxológico: Afirmações para o louvor de Deus
- Estrutura trinitária: Pai → Filho → Espírito
- Refrão: "para louvor da sua glória" (vv. 6, 12, 14)

BENDITO SEJA O DEUS E PAI

de nosso Senhor Jesus Cristo (v. 3)

POR QUÊ?
Pelas incontáveis bênçãos que ele nos concedeu nas regiões celestiais (v. 3)

I. O PLANO DO PAI (ETERNIDADE PASSADA)

Ele elege e predestina "em Cristo" (vv. 4–6)

INICIATIVA SOBERANA DO PAI (vv. 4–6)

v.4 ESCOLHA
"Nos escolheu nele" = eleição
Antes da fundação do mundo

Para quê?
- Santos
- Irrepreensíveis diante dele

v.5 PREDESTINAÇÃO
"Nos predestinou para adoção de filhos"
Segundo o beneplácito da sua vontade

- Em amor
- Filhos
- Para si mesmo
- Por meio de Jesus Cristo

v.6 LOUVOR DA SUA GLÓRIA
"Para louvor da glória da sua graça"
Da qual nos concedeu gratuitamente no Amado

Propósito Final:
- Sua exaltação - a sua glória

II. A OBRA DO FILHO (PERÍODO DA IGREJA)

Ele nos redime, perdoa e faz conhecer o mistério do seu propósito (vv. 7–12)

SALVAÇÃO ATRAVÉS DO FILHO (vv. 7–12)

v.7 REDENÇÃO E REMISSÃO
"Nele Temos a redenção, a remissão dos pecados"
Segundo a riqueza da sua graça

v.8 ABUNDÂNCIA DA GRAÇA
"Ele fez transbordar sobre nós toda a sabedoria e prudência"
Em toda sabedoria e prudência

v.9 MISTÉRIO REVELADO
"Desvendando-nos o mistério da sua vontade"
Segundo a sua benevolência

v.10 PROPÓSITO CÓSMICO
"De fazer convergir em Cristo todas as coisas"
Na ocasião da plenitude dos tempos

v.11 HERANÇA EM CRISTO
"Nele fomos também feitos herança (nos tornamos herdeiros)"
Segundo o propósito daquele que faz todas as coisas

v.12 LOUVOR DA SUA GLÓRIA
"Para louvor da sua glória"
Nós, os que de antemão esperamos em Cristo

III. A GARANTIA DO ESPÍRITO (PRESENTE E FUTURA)

Ele nos sela e é o penhor da nossa herança (vv. 13–14)

SEGURANÇA ASSEGURADA PELO ESPÍRITO (vv. 13–14)

v.13 SELO DO ESPÍRITO
"Nele também vocês, depois de ouvirem a palavra da verdade..."
- Ouvir a palavra
- Crer no evangelho
- Ser selados
- Com o Espírito prometido

v.14 PENHOR DA HERANÇA
"Que é o penhor da nossa herança"
- Para a redenção da propriedade de Deus

v.14 LOUVOR DA SUA GLÓRIA
"Em Louvor da sua glória"
- Exaltação de Deus

PROPÓSITO

"PARA LOUVOR DA SUA GLÓRIA"

(vv. 6, 12, 14) — Tanto o plano do Pai, como a obra do Filho como a garantia do Espírito têm um único propósito: **O louvor da glória de Deus.**

Doxologia

- (3) "Bendito o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo"
  - Bendito = de quem se fala bem; digno de louvor; celebrado com louvores;
  - Porque?
- "Nos tem abençoado com **toda sorte** de bênçãos **espirituais** nas regiões celestiais"
  - Pluralidade e abundância de bênçãos
  - Bênçãos espirituais (imateriais)
  - Que dizem respeito à nossa relação espiritual com Deus (Jo 4:24)

Doxologia

- "Nas regiões celestiais"
  - Não é um local mas uma **realidade "imaterial - espiritual"**
  - O Pai e o Filho (exaltado) governam dali (1:20)
  - Nós estamos assentados ali em Cristo (por causa da nossa união com Ele) (2:6)
    - É o contexto das bênçãos espirituais que recebemos
    - Em Cristo, já fazemos parte dessa realidade: Seu reino e governo a partir "das regiões celestiais" (Seu Reino inaugurado e operante –Mt 6:33; Mt 12:28; Cl 1:13; Ap 1:6)
  - Principados e potestades estão ali – poderes espirituais (angelicais) e malignos (demoníacos) sob o senhorio (3:10)
  - Há ali uma batalha (derrota) espiritual avançando para sua consumação final (6:12; Mt 12:28-29; Jo 16:11; Mt 16:18; Cl 2:15; Hb 2:14-15; Ap 20:1-3)

O Plano Soberano do Pai: (4) Escolha antes da fundação do mundo

- Escolher (ἐκλέγομαι eklegomai)= selecionar, eleger (At 6:5)
  - Os termos eleição e eleitos derivam desse verbo (ἐκλογή ekloge εκλεκτος eklektos) (1Ts 1:2-4; Rm 8:33)
- Escolha **em Cristo**= Eleição
- Finalidade: Santificação= sermos santos e irrepreensíveis: (Rm 6:22)
- Antes da fundação do mundo Deus elegeu (Ap 13:18)
- Consenso entre conservadores: Deus elegeu soberanamente
- Sem consenso: qual critério Ele usou?
  - Foi um ato soberano, arbitrário, autoritário, discriminatório e parcial?
  - Sua soberania tem limite? Deus pode tudo? Ele está acima da Lei moral? (Tt 1:2; 2Tm 2:13; Tg 1:13; Tg 1:17; 2Cr 19:7)

O Plano Soberano do Pai: (4-5) Predestinação

- Predestinar: προοριζω proorizo = pro(antes) + horizo(determinar)
- Nos predestinou = predeterminou
  - Em amor
  - Para Ele mesmo
  - Para adoção de filhos
  - Por meio de Jesus – segundo o propósito da sua vontade
- Consenso entre conservadores: Deus soberanamente nos predestinou
- Sem consenso: qual critério Ele usou?
  - Foi um ato soberano, arbitrário, autoritário, discriminatório e parcial?
- Implicação: houve necessariamente uma dupla predestinação:
  - Não predestinados para salvação = predestinados para o inferno

O Plano Soberano do Pai: (6) Propósito final

- Louvor da Sua Glória
  - Refrão da doxologia
  - Exaltação de Deus pela gloriosa graça – planejada na eternidade passada - e concedida no Filho Amado

A Obra do Filho: (7) Redenção e Remissão

- **Redenção** – livramento mediante um pagamento, resgate
  - Escravo posto em liberdade, resgatado da escravidão
- Pelo Seu sangue – esse foi o preço pago (Mc 10:45)
- O sangue de Cristo nos libertou (resgatou)
  - da escravidão ao pecado (Jo 8:34-36; Rm 6:18)
  - da maldição da Lei (Gl 3:13)
  - desse mundo perverso (Gl 1:4)
  - do domínio do império das trevas (Cl 1:13-14)
  - do poder do Diabo e da morte (Hb 2:14-15)
  - da antiga maneira de viver (1Pe 1:18-19)

A Obra do Filho: (7) Redenção e Remissão

- **Remissão** – liberação de uma dívida, perdão (devedor)
  - Perdão do salário do pecados
  - Da dívida com Deus gerada pelo pecado (Lc 11:4; Cl 2:13-14)
- Segundo a riqueza da Sua graça
  - Redenção e remissão são gratuitas, mas têm valor inestimável

A Obra do Filho: (8) Abundância da Graça

- Grandiosidade da dádiva
- Em toda sabedoria – grandiosidade da sabedoria
- E prudência – entendimento, inteligência, engenhosidade

A Obra do Filho: (9) Mistério Revelado

- Da Sua vontade – gentios co-herdeiros com judeus (Ef 3:4-6; Ef 2:14)
- Judeus não são um plano A que não deu certo
- Gentios não são um plano B – sempre foi o plano A que o povo de Deus fosse formado a partir de toda humanidade: judeus + gentios (Gn 12:3; Sl 67:1-3)

A Obra do Filho: (10) Propósito Cósmico

- Cristo é o início de tudo (Cl 1:16)
- Em Cristo tudo subsiste (Cl 1:17)
- Ele já tem toda autoridade (Ef 1:20-21)
- Na consumação final, tudo no céu e na terra convergirá a Cristo (Ap 22:13)
  (2Pe 3:10-13; Ap 20:10,14,14 21:8)
  - Salvação e condenação por meio de Cristo
  - Finalização da derrota das forças do mal por Cristo
  - Novos céus e nova terra no Dia do Senhor

A Obra do Filho: (11) Herança em Cristo

- Nos tornamos herdeiros de uma herança eterna (1Pe 1:3-4)
- Predestinados para isso – pela vontade de Deus

A Obra do Filho: (12) Propósito final

- Louvor da Sua glória
  - A salvação traz esperança ao Seu povo – que deve responder com louvor
  - A obra de Cristo promove a exaltação de Deus

A Garantia do Espírito: (13) Selo do Espírito

- Marca de autenticidade, pertencimento e garantia (Jo 6:27)
- O Espírito nos sela como propriedades de Deus, garantidos por Deus
- O selo garante a presença no dia da redenção (Ef 4:30)

A Garantia do Espírito: (14) Penhor da herança

- Depósito como garantia (Gn 38:13-18)
- O Espírito nos foi dado como garantia da herança completa que receberemos depois (2Co 5:4-5)
- Até o resgate da Sua propriedade – redenção final do povo que Deus redimiu para ser Sua propriedade eternamente (1Pe 2:9)

A Garantia do Espírito: Para o Louvor da Sua Glória

- (6,12,14)
- Todas as bênçãos concedidas resultam na exaltação e louvor de Deus

Eleição, Predestinação e Segurança Eterna:

Alternativas de Interpretação

Afirmações do Texto

- (4) "Nos escolheu nele antes da fundação do mundo"
- (5) "nos predestinou para ele, para a adoção de filhos, por meio de Jesus Cristo, segundo o beneplácito de sua vontade"
- (11) "predestinados segundo o propósito daquele que faz todas as coisas conforme o conselho da sua vontade"
- (5,9,11) "Sua vontade"
- (13 e 14) "fostes selados com o Santo Espírito da promessa; o qual é o penhor da nossa herança, ao resgate da sua propriedade"

Comparação

Doutrina Arminiana

1. Depravação humana
   - incapacidade de iniciativa
   - graça preveniente
2. Eleição condicional (sinergismo)
3. Expiação universal
4. Graça resistível
5. Apostasia do crente

Doutrina Calvinista

1. Depravação total
2. Eleição incondicional (monergismo)
3. Expiação limitada
4. Graça irresistível
5. Perseverança dos santos

Interpretação Arminiana

Eleição e Predestinação

- Deus elegeu todos aqueles que creriam em Cristo
- A predestinação deriva da pré-ciência
- Sinergismo: "Deus dá um passo em direção ao homem – o homem dá, livremente, um passo em direção a Deus"

Selo do Espírito

- O selo do Espírito não garante a salvação
  - Um crente pode livremente deixar de crer, deixar de obedecer e perder a salvação

Interpretação Calvinista

Eleição e Predestinação

- Deus escolheu, soberanamente, mediante critérios desconhecidos, quem seria salvo e quem seria condenado
- Os salvos foram eleitos, os perdidos não foram
- Os salvos foram predestinados para o céu, os perdidos foram predestinados para o inferno (dupla predestinação)
- Monergismo

Interpretação Calvinista

Selo do Espírito

- Os eleitos perseverarão na fé e na santidade (não permanecem na desobediência a Deus. Podem, eventualmente, até cair em pecados obstinados, mas, um dia, eles se arrependem e restauram a sua santidade)
- Quem abandona a fé e a santidade sem arrependimento em vida, nunca foi salvo

Problemas com a Interpretação Arminiana

- Sinergismo
  - O homem não é capaz de "dar o passo em direção a Deus" (Jo 6:37-39)
  - O homem é incapaz de crer: a fé é concedida por Deus (2 Pe 1:1; At 18:27; Rm 12:3)
  - O homem não tem participação ativa na salvação (Ef 2:8-9)

Problemas com a Interpretação Arminiana

- Negar que selo do Espírito seja irrevogável tal como o texto promete (Ef 1:13-14)

Outros textos que atestam a segurança eterna:

- Jesus afirma que assegura nossa salvação (Jo 6:37-39; Jo 10:27-29)
- Deus nos guarda (1Pe 1:3-5)
- Jesus salva "totalmente" e "vive para interceder por eles" (Hb 7:25)
- O selo é para o dia da redenção (Ef 4:30)
- Deus nos confirmará até o fim (1Co 1:8-9)

Problemas com a Interpretação Calvinista

Corrompe o Caráter de Deus: ato soberano, arbitrário, autoritário, discriminatório e parcial

- Se Deus amou o mundo, não pode ter predestinado alguns para perdição, sonegando-lhes a salvação (Jo 3:16-17)
- Se a dupla predestinação ocorreu, Deus fez "acepção de pessoas", agiu injustamente e sem bondade (At 10:34-35; 1Pe 1:17)
  - Se a graça é de fato irresistível, e Deus poderia salvar irresistivelmente a todos, como pode unilateralmente ter escolhido salvar alguns e sonegar a graça a outros? Tal ato é compatível com a bondade divina?

Problemas com a Interpretação Calvinista

Dificuldade com vários textos

- Jesus morreu por todos (1Jo 2:2) –"expiação limitada?"
- Deus deseja que todos se salvem (1Tm 4:2; 2Pe 3:9) – "eleição incondicional?"
- Quem quiser, recebe a salvação (Ap 22:17; Jo 5:39-40; Mt 23:37) – "graça irresistível?"
  - O Espírito pode ser resistido (At 7:51)
- O critério da eleição foi a fé em Jesus (1Pe 1:2; Ef 1:4-5; 2Ts 2:13, Rm 8:29)
- Não são os crentes quem perseveram: é Deus quem garante a salvação (1Pe 1:5, Jo 10:29)

Obras que criticam Calvinismo e Arminianismo

- Leighton Flowers- God's Provision for All: A Defense of God's Goodness
- Roger E. Olson- Against Calvinism
- Dave Hunt -Que Amor é Este?
- David L. Alen- Liberating Romans from Reformed Captivity
- Vários autores: Whosoever Will
- Norman Geisler - Eleitos mas Livres
- Vários autores- Neither Calvinists nor Arminians but Baptists

Interpretações Alternativas

Eleição e Predestinação: opções

1ª - Corporativa e não individual (Dt 7:6-8; Rm 11:28-29; 1Pe 2:9-10)

2ª - Em Cristo: Cristo eleito → todos que estão em Cristo são eleitos em Cristo – assim como é santo, fiel, etc. em Cristo (Lc 9:35)

3ª - Individual baseada na pré-ciência de Deus (Rm 8:29; 1Pe 1:2)

Interpretações Alternativas

Sinergismo x Monergismo

- "Monergismo imparcial e não impositivo"
  (Jo 5:39-40; Mt 23:37; At 7:51)
- Todos que "desejam" e não "resistem" (recebendo de Deus a condição para isso) são salvos
- O homem é passivo na salvação, mas ativo na rejeição

Selo do Espírito

- Não são os eleitos quem perseveram, mas Deus é quem os guarda e pode garantir sua salvação: "uma vez salvo, sempre salvo"
  (Jo 6:37-39; Jo 10:27-29; 1Pe 1:3-5; Hb 7:25; Ef 4:30; 1Co 1:8-9)